

TODOS CONTRA A DENGUE

**COMBATE
À DENGUE:
TEMOS QUE
NOS UNIR**



**[DENGUE]
[MATA]**

[DENGUE] [MATA]

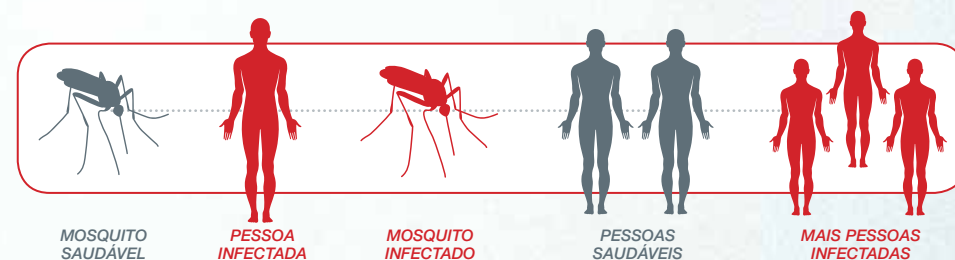
A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus da família Flaviridae e transmitida ao homem principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Essa doença afeta milhões de pessoas por ano no mundo e no Brasil é uma das que causam grandes problemas para a saúde pública.

O mesmo mosquito transmite Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Por isso, o perigo aumentou e a necessidade de combater o vetor também.

TODOS CONTRA A DENGUE!

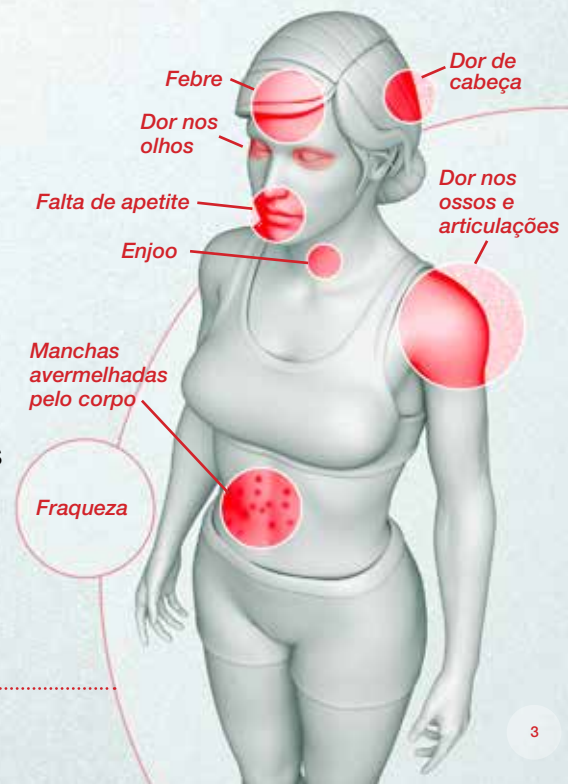
Como se transmite?



A doença é transmitida quando o mosquito saudável pica a pessoa com dengue e se contamina com o vírus. Depois de 5 a 7 dias, em média, o mosquito que já está infectado e pica uma pessoa saudável, contaminando-a com o vírus, iniciando-se um novo ciclo. Quando o mosquito está infectado pelo vírus torna-se apto a transmitir o vírus durante toda a sua vida.

Sintomas

Os sintomas da dengue são: febre, dor de cabeça, dor nos olhos, manchas avermelhadas pelo corpo, dor no corpo, dor nas articulações, fraqueza. Em algumas situações podem aparecer falta de apetite, diarreia, enjoo, dificuldade de se alimentar, desmaios, falta de ar e sangramento. As outras doenças relacionadas ao mesmo vetor tem alguns sintomas semelhantes e diferenciais. Não pratique a automedicação, pois pode agravar os sintomas. Procure o seu médico.



O que fazer?

A pessoa com sintomas de dengue deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua casa e passar por uma consulta médica. Na avaliação de seu quadro clínico, o médico indicará os procedimentos necessários.



A população deve saber que o procedimento mais importante em caso de suspeita de dengue é seguir as orientações médicas, que são: repouso absoluto, beber muito líquido e tomar os medicamentos indicados na consulta.

Para evitar a dengue, é importante manter os quintais limpos e organizados, sem recipientes ou vasilhas com água, e não jogar lixo ou entulho nos terrenos, pois isso pode ajudar no acúmulo de água e gerar focos do mosquito.



VEJA ABAIXO COMO PREPARAR O SORO CASEIRO (AÇÚCAR E SAL MISTURADOS NA ÁGUA):

ÁGUA: 1 LITRO
SAL DE COZINHA: 1 COLHER DE CHÁ RASA - EQUIVALE A CERCA DE 3,5g
AÇÚCAR: 02 COLHERES DE SOPA RASAS - EQUIVALE A CERCA DE 40g

- Dissolva 2 colheres de sopa de açúcar e 1 colher de chá de sal em um litro (1 litro) de água mineral filtrada ou fervida (mas já fria).
 - Misture bem e depois beba em pequenos goles ou em pequenas colheradas.
- Fique atento para não errar as medidas do soro, mais informações no site da Fundação Municipal de Saúde, www.saude-rioclaro.org.br.



A pessoa com suspeita de dengue não deve se automedicar, pois alguns medicamentos podem agravar a situação da doença e NÃO pode tomar medicamentos à base de ácido acetil-salicílico, como AAS, Melhoral, Doril, Sonrisal, Alka-Seltzer, Engov, Cibalena, Doloxene e Buferin. No caso da dengue, como eles têm um efeito anticoagulante, podem causar sangramentos e agravar a doença.

Beber muita água (líquido)

No tratamento da dengue, o fundamental é a hidratação que pode salvar vidas. Sentiu os primeiros sintomas, tome bastante líquido e procure o seu médico. Os líquidos podem ser água, chás, água de coco, sucos naturais. Não beber bebidas alcoólicas. Inicie com o **soro caseiro** o tratamento da dengue, já na sua casa.



A hidratação precoce deve ser em média:

De 60ml/80ml
DE LÍQUIDO POR KG DA PESSOA
por dia

OU CONFORME ORIENTAÇÃO MÉDICA.



ELIMINAR CRIADOUROS É COMBATER A DENGUE!

Esse é o compromisso de todo cidadão!

A população deve ficar atenta a quintais, pneus, recipientes e qualquer outro local que acumule água. A dengue é preocupação de todos. O mosquito transmissor pode estar em uma tampinha de refrigerante com uma gota de água, portanto vasculhe seu quintal, elimine tudo que possa acumular água ou tampe todos os recipientes.



REMOVA FOLHAS E GALHOS DAS CALHAS.

Esses objetos impedem que a água esco e, assim, ela se acumula. Verifique semanalmente o estado de calhas, canos e ralos.



FAÇA FUROS NOS PNEUS VELHOS.

Os furos permitem que a água acumulada esorra, não ficando parada e, assim, evitando que o mosquito se reproduza. O ideal é não acumular pneus.



LATAS E GARRAFAS. Virar garrafas e latas de boca para baixo evita acúmulo de água. O ideal é jogá-las fora ou não deixá-las expostas.



AREIA NOS VASOS DAS PLANTAS.

Em vez de usar apenas água para as plantas, use areia ou pó de café nos pires dos vasos e, então, coloque água. A água contida é suficiente para manter as plantas vivas.



CUIDADO COM A CAIXA D'ÁGUA.

A caixa d'água é um excelente reservatório para os ovos da dengue. Mantenha-a sempre fechada e limpe-a frequentemente. Tampar com tela ou um pedaço de meia o cano chamado "ladrão", pois os mosquitos entram por ali e criam na caixa tampada. Isso também vale para poços, cisternas e caçambas onde se acumula água.



CUIDE DAS PISCINAS.

As piscinas são difíceis de tratar por possuírem um volume grande de água. Se não estiver sendo utilizada, cubra-a com uma lona. Trate a água com cloro e os outros produtos específicos.



PRESTE ATENÇÃO AO LIXO.

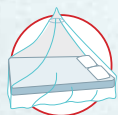
Muitas pessoas pensam que os lixos, por acumularem água suja, não apresentam perigo. Se há água acumulada, há a possibilidade de reprodução do mosquito. Para isso, vede os sacos de lixo e não os deixe expostos.

VAMOS NOS UNIR, POIS A DENGUE MATA!

Outras medidas preventivas



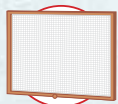
Espirais ou vaporizadores elétricos: devem ser colocados ao amanhecer e/ou no final da tarde, horário em que o mosquito da dengue mais pica.



Mosquiteiros: devem ser usados principalmente em casas com crianças, cobrindo camas e outras áreas de repouso, tanto de dia quanto de noite.



Repelentes: podem ser aplicados no corpo, mas devem ser adotadas precauções quando utilizados em crianças e idosos, em virtude de maior sensibilidade da pele.



Telas: colocadas em portas e janelas, são eficazes contra a entrada do mosquito nas casas.

Nebulização e fumacê



A nebulização substituiu o fumacê por ser mais eficaz, segundo comprovação científica. O fumacê era realizado nas ruas e não era tão eficiente. Matava pássaros, plantas e provocava ou agravava doenças nas pessoas, principalmente em portadores de problemas pulmonares.

Larvicida natural (CRAVO DA ÍNDIA)

O cravo-da-índia foi testado e aprovado cientificamente como larvicida contra a dengue. **Anote a receita: contra a entrada do mosquito nas casas.**

60 cravos da Índia batidos com uma xícara de água no liquidificador. Não precisa coar. Dura um ano na geladeira. Deposite de 3 a 4 gotas a cada 10 dias em canaletas, ralos, box e pratinhos de plantas. O princípio ativo dura até 12 dias. Se a quantidade de água acumulada for maior, colocar 12 gotas por litro de água.

Importante: O larvicida natural feito à base de cravo da Índia não é apropriado para usar na pele e nem para ser ingerido. Deve ser colocado em locais que acumulem pequenas porções de água, onde os criadouros não podem ser exterminados devido à dificuldade de acesso, como a bandeja de água de flores, atrás da geladeira, vasos sanitários que são pouco utilizados, ralos e trilhos de box dos banheiros, entre outros locais.

A NEBULIZAÇÃO É FEITA DENTRO DOS DOMICÍLIOS E VAI DIRETO AO FOCO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE.

Para sua realização a equipe retira as pessoas da casa, remove animais e aplica o veneno. As pessoas devem ficar fora por 30 minutos pelo menos.

A NEBULIZAÇÃO É APLICADA SOMENTE EM CASOS DE EXTREMA NECESSIDADE.

Ações da Prefeitura



1. Várias secretarias da administração municipal estão mobilizadas no combate à dengue.
2. A prioridade é o combate de criadouros, por isso os agentes de saúde estão realizando visitas, eliminando focos e orientando a população.
3. A Fundação Municipal de Saúde integrou mais 40 agentes de saúde e de endemias, fortalecendo as equipes de combate.
4. Todos os profissionais de saúde – médicos, enfermeiros e técnicos – receberam um DVD com todas as informações e procedimentos adotados pelo Ministério da Saúde para a devida orientação e atendimento ao público.
5. A Fundação Municipal de Saúde segue rigorosamente todos os protocolos de atendimento do Ministério da Saúde.
6. A Secretaria de Educação reuniu todos os diretores e coordenadores de escolas para uma ampla conscientização junto aos alunos e pais.
7. Sepladema e Secretaria de Manutenção e Paisagismo desenvolvem trabalho conjunto percorrendo bairros e praças em mutirão de limpeza.
8. A Fundação Municipal de Saúde ampliou o horário de atendimento das equipes internas e externas, que trabalham na prevenção contra criadouros e monitoramento dos dados do município. Todos os pacientes com sintomas mais complicados estão sendo acompanhados pela Vigilância Epidemiológica.
9. Todos os estoques de soro, material de enfermagem e kits de exames foram ampliados.

Educação contra a dengue



A Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro tem prestado importante colaboração no trabalho de combate à dengue. Suas ações mobilizam alunos, pais e toda a comunidade no entorno das escolas.

A campanha Hora do Combate à Dengue, por exemplo, foi desenvolvida nas escolas municipais, estaduais e particulares, com envolvimento permanente dos alunos.

A campanha mobilizou milhares de pessoas com ações elaboradas pelas escolas, com os mutirões para eliminação de possíveis criadouros do mosquito da dengue dentro da escola e em seu entorno. A comunidade escolar recebeu o larvicida natural de cravo da índia e orientações sobre como utilizá-lo.

Os educadores realizaram exposições, passeatas e utilizaram leituras, cartazes, textos e outras ferramentas de comunicação e de aprendizagem para divulgar métodos de prevenção e cuidados com a dengue.

**COM ACESSO À EDUCAÇÃO CIDADÃ,
AS CRIANÇAS CONSTRUIRÃO UMA CIDADE SAUDÁVEL.**

Lembre-se!


A mobilização da população para eliminar os criadouros do mosquito da dengue é fundamental para prevenir e controlar a doença.

Não há transmissão de dengue direto de uma pessoa doente para outra sadia, seja por contato direto, alimentos, água ou quaisquer objetos. Somente o mosquito infectado pode transmitir a dengue.

A reprodução do mosquito não para. Por isso, é preciso ficar alerta quanto à dengue em todas as épocas do ano.

A dengue é uma doença perigosa e pode levar à morte se não forem tomados os cuidados necessários e imediatos.

As gestantes, em especial, devem ter atenção redobrada realizando medidas adicionais para se proteger e realizar o adequado acompanhamento médico na sua unidade de saúde. Informações no sítio da Fundação Municipal de Saúde -

 <http://www.saude.rc.sp.gov.br/zicamicro.html>

80%

dos criadouros do mosquito estão nas residências.

COMBATA-OS

Vasculhe seu quintal sempre. Elimine acúmulo de água.

O perigo aumentou, o mosquito que transmite a Dengue também pode transmitir outras doenças como Chikungunya e Zika. A responsabilidade enquanto cidadão agora é maior.

A DENGUE MATA!

Eliminar os criadouros dos mosquitos é lei

Legislação é rigorosa

Rio Claro implantou o Programa e Comitê Municipal de Combate e Prevenção à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, que irá intensificar as estratégias de enfrentamento da dengue. A lei foi aprovada pela Câmara Municipal e prevê, também, penalização e multa para quem tiver criadouro do mosquito transmissor em sua casa. Essa é uma das medidas de prevenção que a Prefeitura vem adotando para evitar uma nova epidemia.

A lei * determina que toda pessoa, bem como toda empresa e demais instituições, devem praticar o cuidado sanitário que se resume a quatro itens:

- I - A limpeza periódica do imóvel, com a capinação e a remoção de entulhos, bens inservíveis e lixos;*
- II - A drenagem de poças d'água de qualquer origem, de modo a evitar ambiente propício à reprodução dos mosquitos transmissores das doenças ou à proliferação de qualquer outro vetor. (Os mosquitos põem na água seus ovos que se desenvolvem em larvas e pupas - ciclo do mosquito);*
- III - A limpeza periódica de caixas d'água e de outros locais propícios para a proliferação dos ovos, larvas ou das pupas;*
- IV - A limpeza periódica e drenagem para manter desobstruídas lajes, calhas, bem como eventuais desníveis que possam propiciar acúmulo de água e a conseqüente instalação de criadouros.*

A não realização desses cuidados sanitários pode gerar multas que variam de 100 (cem) a 10.000 (dez mil) unidades fiscais do município de Rio Claro (UFMRC's). Cada UFMRC vale atualmente R\$ 2,6757. Isso significa que o valor das multas pode variar de R\$ 267,57 a R\$ 26.757,00.

Inicialmente, o infrator é autuado e poderá realizar os cuidados sanitários determinados. No caso do infrator não realizar as ações exigidas, será multado e, se não pagar a multa, o valor é inscrito em dívida ativa do município.

Por isso, realize periodicamente os cuidados sanitários descritos na legislação para que não seja autuado e nem multado.

Faça a sua parte. A Prefeitura está fazendo a parte dela.

Mais informações e a íntegra da Lei Municipal nº 4.909*, de 09 de novembro de 2015, você pode obter no site da Fundação Municipal de Saúde www.saude.rc.sp.gov.br ou no Portal da Prefeitura www.rioclaro.sp.gov.br.

**Lei nº 4.909 dispõe sobre a instituição e implementação do Programa Municipal de Prevenção e Combate à Dengue, Chikungunya e Zika vírus, bem como outras doenças transmitidas pelos mosquitos vetores, institui penalidades e obrigações aos munícipes, pessoas físicas e jurídicas, cria o Comitê Municipal de Antropozoonoses (Dengue, Chikungunya ou Zika Vírus e outras doenças relacionadas) e dá outras providências.*

TODOS CONTRA A DENGUE

Telefones úteis

DENÚNCIA SOBRE LIXO E CRIADOUROS
3526 7156

DÚVIDAS SOBRE LOCAIS COM CRIADOUROS
3523 8663

PALESTRAS DE ORIENTAÇÃO
3535 4441

DÚVIDAS SOBRE A DOENÇA
3532 3720

OUIDORIA PREFEITURA
156

OUIDORIA FUNDAÇÃO DE SAÚDE
3533 6863

UMA INICIATIVA:



**Secretaria
Fundação de Saúde**



**PREFEITURA DE
RioCLARO**
www.rioclaro.sp.gov.br

 www.saude.rc.sp.gov.br